

SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

TERMOS INTEGRANTES

OUTROS COMPLEMENTOS

Svobodová (2014, s. 56-59)

CLASSIFICAÇÃO DOS MEMBROS SINTÁTICOS



COMPLEMENTO OBLÍQUO

O complemento oblíquo é aquele que não é nem direto nem indireto. Tipicamente, são sintagmas preposicionais introduzidos por uma preposição, pelo que são chamados **complementos preposicionados** ou **oblíquos**. Quando o complemento oblíquo é um pronome, este pertence à série dos pronomes oblíquos: *mim, ti, si, nós, vós, ela (s), ele(s)* que seguem a preposição:

• číslo	• os.	• osobní zájmeno • podmětné	• osobní zájmeno předmětné a objektivní • PŘEDMĚT • NEPŘÍMÝ • 3.p.	• Objektivní/objektová • přízvučné • nepřízvučné-příklonné „com“	
• sing.	• 1	• eu	• me	• mim	• comigo
	• 2	• tu	• te	• ti	• contigo
	• 3	• ele	•	• ele	• com ele
	•	• ela	•	• ela	• com ela
	•	• você	• lhe	• si	• consigo
• oslovovací formule		• o senhor		• si (o senhor)	• consigo (com o senhor)
		• a senhora		• si (a senhora)	• consigo (com a senhora)
• plural	• 1	• nós	• nos	• nós	• conosco
	• 2	• vós	• vos	• vós	• convosco
	• 3	• eles	•	• eles	• com eles
	•	• elas	• lhes	• elas	• com elas
	•	• vocês	•	• vocês	• com vocês
• oslovovací formule		• os senhores	• vos	• os senhores	• convosco
		• as senhoras		• as senhoras	• convosco

COMPLEMENTO OBLÍQUO

Aos complementos oblíquos pertencem também **os complementos adverbiais** que são seleccionados pelos verbos transitivos adverbiais. Nestas construções denotam localizações espaciais numa perspectiva estática (*estar em, ficar em, ser em*) ou numa perspectiva dinâmica de lugar de origem, de destino ou de passagem (*ir a, ir por, passar por, etc.*) como se vê nas seguintes frases:

Estou em Lisboa.

(perspectiva estática)

O hotel Intercontinental é na praça principal.

(perspectiva estática)

Vamos para o Porto.

(perspectiva estática)

Passámos por Itália.

(perspectiva estática)

COMPLEMENTO OBLÍQUO

O complemento oblíquo de verbos de medida como são, por exemplo: *custar, durar, medir e pesar*, exprime o valor de entidades físicas ou abstratas numa escala quantitativa e não é introduzido por uma preposição. Não podendo ser substituídos pelo pronome clítico oblíquo acusativo, não podem ser interpretados como complementos diretos:

O disco custou quinze euros.

** O disco custou-os.*

O jogo de futebol durou uma hora e meia.

** O jogo de futebol durou-os.*

A coluna mede dois metros.

** A coluna mede-os.*

Essa bagagem pesa vinte quilos

** Essa bagagem pesa-os*

Agente da passiva

Ocorre nas orações passivas e que corresponde canonicamente a orações ativas transitivas com um sujeito agente.

O agente da passiva na oração passiva corresponde, na sua contrapartida activa, ao sujeito e forma um sintagma preposicional cujo núcleo é tipicamente a preposição *por*, eventualmente também *de*:

(objecto direto)___ ► _____(sujeito)

↑

↓

A Joana pôs o *livro* sobre a mesa.- ► O *livro* foi posto sobre a mesa pela Joana.

↓

↑

(sujeito)

(ag.da passiva)

•

Agente da passiva

Um caso peculiar registra-se nas orações passivas com verbos causativos, chamados também “factitivos”, constituídos pelos verbos transitivos directos cujo complemento directo se constitui de **um ser que age por força do sujeito** (ie. o sujeito faz com que o objecto faça ou se torne alguma coisa). É o caso dos seguintes verbos: acalentar, afugentar, afundar, apascentar, amenizar, galvanizar, robotizar, deixar, fazer, mandar, tornar, codificar, mumificar, retificar, entre outros. Quando o sujeito agente não é uma entidade humana, na oração passiva não corresponde à função de agente da passiva mas, sim, à de complemento oblíquo, habitualmente introduzido pela preposição com, como mostram os seguintes exemplos:

- *A tempestade destruiu a cidade.* ► *A cidade ficou destruída com a tempestade.*
- *O vento afundou o barco.* ► *O barco afundou-se com o vento.*
-
-

Agente da passiva ou Complemento oblíquo traço [+/- humano]

Quando o sujeito agente não é uma entidade humana [- humano], na oração passiva não corresponde à função de agente da passiva mas, sim, **à de complemento oblíquo**, habitualmente introduzido pela preposição **com**, como mostram os seguintes exemplos:

A tempestade destruiu a cidade. ► *A cidade ficou destruída com a tempestade.*

O vento afundou o barco. ► *O barco afundou-se com o vento.*



Complemento verbal versus nominal/adjetival

verbo transitivo direto

[-preposição]

complemento verbal

vender mercadorias Eles iam à praia todos os dias.

saber a verdade

visitar a cidade.

nome/adjetivo deverbativo

[+preposição]

complemento nominal/adjetival

venda de mercadorias

estar consciente da verdade
(ciente- etim. gerúndio do verbo)

a visita à cidade

Constituintes adverbiais seleccionados

- obrigatórios (seleccionados)
- a sua omissão poderia tornar a frase agramatical.
- não são argumentos integrantes típicos da oração nem do verbo.

-

Trata-se de um pequeno grupo de verbos, como *cheirar*, *comportar-se*, *portar-se*, *sentir-se*, os quais seleccionam um constituinte com valor semântico **de modo**, que pode ser estruturalmente um advérbio, um sintagma preposicional ou uma oração relativa de modo introduzida pelo advérbio

•

Os meus filhos portaram-se bem na festa.

A carne cheira mal.

Eu sinto-me assim-assim.

•